

176
N.º 63.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

QUARTA FEIRA 19 DE ABRIL DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet inuitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT.

Gerona 7 de Janeiro.

NA noite de antes de hontem, voltou a esta Cidade o General, e Exercito da vanguarda. A musica d'Ultonia, e a infantaria de Bourbon postadas na bateria de Pont-major, romperão os ares com seus harmoniosos ecos, logo que se avistou pela estrada de Bisbal o Excellentissimo Senhor Marquez de Lazan, precedido, e cercado da sua guarda a cavallo, e de nobre comitiva. Antes, e depois chegarão suas victoriosas tropas, que no semblante mostravão a satisfação do triumpho, e o esquecimento das privações sem numero, que experimentarão nesta expedição, pelas continuas chuvas, e escacez de subsistencias no Ampurdan. Apenas os Chefes dos respectivos corpos entregarem as suas partes, para se formar a geral, contentar-se-ha a impaciencia do Público.

Lerida 13 de Janeiro.

Esta Praça, e a de Cardona devião entregar-se a 9 aos inimigos; mas graças á Divina Providencia, escapamos desta desgraça, e os malvados já pagarão com as cabeças. No Bruche houve hum ataque; porém o incomparavel Reading derrotou os inimigos, que penetrarão até Igualada, tomando-lhe carros, canhões, munições, e todo o genero de petrechos. Este digno Chefe, cuja vida nos he tão preciosa, ao vêr-se sem inimigos, cheio do mais puro prazer, lançou o chapéo ao ar, e com a mais amavel bondade, deo graças ás tropas, miqueletes, e paisanos pelo seu valor, e intrepidez. No Ampurdan as Divisões dos famosos Clarós, e Rovira tem infundido tal terror nos malvados, que ao vê-los, fogem immediatamente para França.

2.º Supplemento. Sabbado 18 de Fevereiro.

Grã Bretanha. Londres 13 de Janeiro.

A 8 deste mez se recebêrão despachos, de que faremos hum extracto, na Secretaria do Lord Visconde *Castlereagh*, do Tenente General o Cavalleiro *João Moore*, da Ordem do *Banho* Commandante em chefe das forças de S. M. empregadas na *Hespanha*.

Benevente 28 de Dezembro de 1808.

Depois, que tive a honra de vos escrever de *Toro* a 16, o Exercito tem estado constantemente em marcha por cima de neve, e por hum tempo muito frio. Ha alguns dias, a chuva succedeo ao frio, o que he mais incommodo, e as estradas se tornárão quasi impracticaveis. A 21, o Exercito chegou a *Sabagun*, onde parou, para descansar, e fazer provisões. Informárão-me, que o Marechal *Soult* estava em *Saldanha* com 16^{to} homens, e tinha postos ao longo do rio até *Carrion*.

O Exercito teve ordem de marchar em duas columnas, a 23 ás 8 da noite, para forçar o posto de *Carrion*, e depois ir a *Saldanha*. Na mesma tarde ás 6 horas, soube, que tinham chegado reforços consideraveis de *Palencia* a *Carrion*, e hum carta do Marquez de la *Romana* me informou, que os *Francezes* marchavão de *Madrid*, ou para *Valhadolid*, ou para *Salamanca*. Era evidente, que não era já tempo para presistir na tentativa contra *Soult*, e que devia contentar-me com a diversão, que fizera, e que não devia perder tempo para segurar a minha retirada.

No dia seguinte de manhã o Tenente General *Hope*, com a sua propria Divisão, e a do Tenente General *Fraser*, marchou para *Majorga*. Ordenei ao Cavalleiro *David Baird* que fosse para *Valmira* com a sua Divisão, e eu segui o Tenente General *Hope*, a 25, para *Benevente* com a reserva, e as Brigadas ligeiras por *Majorga*, e *Valderas*.

A Cavalleria, ás ordens do Lord *Paget*, seguiu a reserva a 26. Os dois ultimos Corpos entrárão hontem nesta Cidade. Continuamos a nossa marcha para *Astorga*. Os Generaes *Hope*, e *Fraser* já estão mais longe. O Cavalleiro *David Baird* parte á manhã para *Valença*; e eu deixarei ao mesmo tempo esta Cidade com a reserva; Lord *Paget* ficará com a Cavalleria para dar aviso da approximação do inimigo. Até ao presente, ainda não appareceo a sua Infanteria; a sua Cavalleria anda em grande número á roda de nós: ella he tida em respeito pela nossa; cuja energia, e audacia tem alcançado hum ascendente sobre os *Francezes*, que só poderá ser tirado pela sua grande superioridade.

A diversão, que operamos, marchando por *Sabagun*, ainda que com muito risco nosso, foi completa: resta vêr que vantagens os *Hespanhoes* de *Meio Dia* tirárão della (tirárão a organização dos Exercitos do Duque do *Infantado*, e do General *Cuesta*; as victorias de *Palafox*; a expulsão dos *Francezes* da *Mancha*, e da *Extremadura*, &c.); mas a marcha dos *Francezes* para *Badajoz* foi suspendida no momento, que a sua vanguarda chegava a *Talavera de la Reyna*; e todas as suas forças disponiveis se voltárão contra nós.

A unica parte do Exercito, que tem até ao presente combatido o inimigo, tem sido a cavalleria, e he impossivel dar-lhe os devidos elogios.

O resultado do combate, segundo o que tenho alcançado até ao presente, foi de 30 mortos, 26 feridos, 70 prisioneiros, e outros tantos cavallos tomados.

Não posso deixar de fazer o maior elogio a todos os que entráram no combate. O Tenente Coronel *Olway*, e o Major *Bagwel* andavão á testa dos dois piquetes da noite; e o ultimo ficou ferido levemente. Todo o meu Estado Maior mostrou o maior zelo, e muitos Officiaes do Quartel General, e outros Officiaes do nosso Exercito me offerecerão voluntariamente os seus serviços. No número dos prisioneiros se conta o General de Divisão *Lefebvre*, que commandava a cavalleria da guarda Imperial) e dous Capitães. Julgo que a nossa perda andará por 50 homens entre mortos, e feridos. Enviar-vos-hei a conta, apenas receber as relações.

Tenho a honra, etc.

(Assignado)

PAGE T.

Ten. Gen.

Ao Tenente General Moore, Cavalleiro da Ordem do Banho.

Mandei os prisioneiros para *Baniza*. O inimigo se tinha tornado a formar da outra banda do rio; mas tres canhões da Companhia do Capitão *Donovan* chegarão, e produzirão o melhor effeito.

O Ex-Vice-Rei do *Mexico*, que tinha aceitado a decorações de *Bonaparte*, e mostrado ser partidista da *França*, foi deposto pelo povo, e custou muito salvá-lo a vida.

A V I S O S.

Sahirão á luz: Alvará de 21 de Janeiro de 1809; declarando o de 6 de Julho de 1807, e concedendo aos Habitantes da Brazil, e Ultramar não serem executados na Propriedade dos Engenhos, e Lavouras de Assucar, &c.: Alvará de 8 de Fevereiro de 1809; do Contracto, e Condições do Subsidio Litterario, &c.

Sahio á luz a⁴ III. Parte das Observações sobre o Commercio Franco no Brazil do Author dos Principios de Direito Mercantil: Obra interessante pela discussão das objecções, que se tem posto á franqueza concedida. Vende-se na Loja da Gazeta, e na de *Manoel Forge da Silva* na rua do Rozario em papel a 960 reis; em brochura a 1000 reis.

A *José Antonio Pinto*, Official da Secretaria do Conselho Supremo Militar, morador na rua da Cadeia N.º 30 lhe falta desde 13 do corrente huma escrava de Nação *Cassange*, ainda nova, chamada *Joanna*, com os signaes seguintes: estatura ordinaria, muito fulla, unhas ruídas a dente, saia de chita escura, camiza, e hum panno que lhe servio de tanga; tem no peito direito, junto ao pescoço, ainda de freixo hum signal de caustico. Quem della souber, dirija-se a seu dono, de quem receberá alvicações.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Côrte se faz público, que a 29 do corrente sahem para o Rio Grande os Bergantins seguintes. Negro, Mestre *José Rodrigues de Oliveira*. Espirito Santo, Mestre *Carlos José Ferreira*. Negro, Mestre *José Rodrigues de Oliveira*. As Cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde do dia antecedente.

RIO DE JANEIRO NA IMPRESSÃO REGIA